

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE GRÃO DE BICO PARA RESISTÊNCIA AO NEMATOIDE *Pratylenchus brachyurus*. Evaluation of chickpea cultivars for nematode resistance *Pratylenchus brachyurus*. Pereira, W.L.¹; Santos, L.P.¹; Silva, D.Z.¹; Souza-Neto, C.J.¹; Borella-Júnior, C.¹; Tavares, G.C.¹; Alves, G.C.S.¹. ¹Instituto Federal Goiano-Campus Urutaí, Urutaí, GO. E-mail: wellingtonjpereira74@gmail.com. Apoio: Embrapa Hortaliças.

O grão de bico é uma leguminosa consumida mundialmente, e no Brasil vêm se tornando uma opção de cultivo em condições de segunda safra. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de seis cultivares de grão de bico ao nematoide *Pratylenchus brachyurus* cultivadas em condições de segunda safra. BRS Aleppo, BRS Cícero, BRS Cristalino, Jamu 96, BRS Kalifa e BRS Toro, foram semeadas em área naturalmente infestada com o nematoide e conduzidas em DBC, com quatro repetições. Foram avaliados o fator de reprodução, a massa fresca e seca de parte aérea, massa fresca de raiz, textura de raízes, clorofila total de plantas, altura de plantas e produtividade. Os dados foram comparados pelo teste LSD ($p < 0,05$). As variedades de grão de bico apresentaram FR < 1 para *P. brachyurus* no solo e nas raízes. A cultivar BRS Kalifa se destacou na produtividade, com 2.293,10 kg/ha. Em altura final de plantas, apenas as cultivares BRS Cícero e Jamu 96 foram inferiores, estatisticamente, às demais. A textura das raízes só se diferenciou aos 90 DAS, quando não houve diferenças no FR de *P. brachyurus*, com as cultivares Jamu 96 e BRS Cícero apresentando maior textura de raízes primárias e secundárias, respectivamente. Os teores de clorofila reduziram ao longo do desenvolvimento de cada cultivar, exceto na cultivar BRS Cícero, que obteve maior teor aos 90 DAS. A massa fresca de raiz e parte aérea e massa seca variaram de acordo com o desenvolvimento de cada cultivar, crescendo ao longo do tempo. O fitonematoide *P. brachyurus* não afetou o desempenho de grão de bico.